

economia

Cenário eleitoral anima B3, que fecha com 2ª melhor marca após o 1º turno

Pesquisas que indicam leve vantagem de Flávio Bolsonaro abriram o apetite do mercado

/ MERCADO FINANCEIRO

As pesquisas mostrando o senador Flávio Bolsonaro (PL) ainda na liderança das intenções de voto à Presidência da República, junto da possibilidade de avanço por um acordo no Oriente Médio, abriram um apetite por risco firme nos ativos domésticos.

O candidato do PL é visto pelo mercado financeiro como mais favorável ao ajuste fiscal. Tanto que o Ibovespa fechou no maior nível desde o dia 9 de outubro, quando bateu recorde histórico. Após máxima aos 208.941,57 pontos (+1,88%) à tarde, o Ibovespa moderou os ganhos e fechou com alta de 1,57%, aos 208.295,98 pontos, e giro financeiro de R\$ 42,5 bilhões. Já o dólar permaneceu em baixa desde a abertura, e terminou o dia em queda de 0,58%, a R\$ 5,0189 - segundo menor valor de fechamento após o primeiro turno das eleições.

Como destaque, a queda do petróleo levou ao entendimento de inflação menor e deu espaço para que as ações mais sensíveis a juros liderem os ganhos, com Magazine Luiza (14,79%) e Vamos (8,32%). Entre as blue chips, bancos subiram entre BB ON (1,04%) e Unit do BTG Pactual (4,36%), também pela tese de que o afrouxamento monetário futuro deve aju-

dar a diminuir a inadimplência e, com isso, favorecer os balanços do setor.

Apesar de, tecnicamente, os levantamentos divulgados ontem apontarem empate técnico, numericamente as pesquisas mostra Flávio Bolsonaro com leve vantagem sobre Lula (PT).

A Real Time Big Data mostra o senador com 52% das intenções de voto contra 48% do petista, considerando os votos válidos. Já Alfa Inteligência aponta Flávio com 48,8%, na comparação com 45,9% do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o que configura empate técnico. Em votos válidos, Flávio registrou 51,5% dos votos, contra 48,5% do petista.

“Acredito que o mercado ganhou confiança com as pesquisas cravando que o Flávio está na frente de maneira sólida. Isso despertou o apetite dos investidores para tomar risco, tanto que o Ibovespa subiu forte e o dólar caiu bem”, afirma o analista de investimentos Gabriel Mollo, da Daycoval Corretora, apontando também o fechamento da curva de juros doméstica.

Para o analista Pedro Galdi, da AGF, a perda de fôlego ocorre apenas devido à “volatilidade por conta do trade eleitoral”. Ainda assim, ele nota que, após algumas quedas, o mercado hoje beneficiou



as ações cíclicas, por conta da queda dos juros e do dólar. “Recentes pesquisas eleitorais apontam empate técnico, mas com ligeira vantagem do candidato Flávio. Este é o vetor”, comenta.

O pano de fundo externo também propiciou o apetite por risco. O Brent para dezembro fechou em baixa de 0,69%, a US\$ 108,79 por barril, com relatos de avanço em um acordo entre Estados Unidos e Irã para encerrar a guerra no Oriente Médio.

“Se houver acordo, o petróleo cede e traz menos inflação para o mundo. Consequentemente, tem adiamento da alta de juros pelo Fed e os investidores, principalmente os estrangeiros, vão querer tomar risco. Boa parte pode

vir para o Brasil”, complementa Mollo, da Daycoval. Apesar da commodity, Petrobras conseguiu retomar fôlego no fim da sessão e subiu 0,48% (ON) e 0,36% (PN), enquanto Vale recuou 1,39% por conta do minério de ferro no vermelho.

Os juros futuros percorreram o pregão em firme queda, que chegou a superar 20 pontos-base nos trechos médios e longos. de alternância de poder em 2027. Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2028 caiu de 12,886%, no ajuste anterior, a 12,800%. O DI para janeiro de 2029 cedeu a 12,580%, de 12,709% no ajuste, e o DI para janeiro de 2031 recuou de 12,789% a 12,650%.

Dólar cai 0,58%, cotado a R\$ 5,01, com exterior e eleições no radar

A desvalorização global da moeda americana, em dia de apetite por risco no exterior, e a nova safra de pesquisas eleitorais levaram o dólar a emendar o terceiro pregão consecutivo de queda frente ao real nesta terça-feira.

Operadores voltaram a relatar sinais de entrada de fluxo estrangeiro para a bolsa doméstica e desmonte parcial de posições cambiais defensivas. A vitória da oposição é vista como chave para redução dos prêmios de risco embutidos nos ativos locais, por representar, em tese, uma guinada na política fiscal.

Em baixa desde a abertura, o dólar chegou a ensaiar romper o piso de R\$ 5,00 no início da tarde, quando registrou mínima de R\$ 5,0053, e terminou o dia em baixa de 0,58%, a R\$ 5,0189 - segundo menor valor de fechamento após o primeiro turno das eleições. O real figurou no grupo das cinco moedas mais líquidas com melhor desempenho no dia. A moeda americana recua 3,02% em outubro, o que leva as perdas no ano a 8,56%.

Lá fora, o índice DXY - que mede o comportamento do dólar frente a uma cesta de seis moedas fortes - recuava 0,26% por volta das 17h, aos 101,711 pontos, na esteira de dados fracos do setor imobiliário dos EUA e da perspectiva crescente de que o Federal Reserve não vai elevar os juros neste mês.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Nutriplant Indústria E Comercio S.A.	4,38	+35,19%
Nutriplant Indústria E Comercio S.A.	3,99	+32,56%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,430	+20,17%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,420	+18,33%
Lojas Quero-Quero SA	3,11	+17,36%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
WIZ Co Participacoes e Corretagem de Seguros SA	7,270	-20,02%
WIZ Co Participacoes e Corretagem de Seguros SA	7,390	-18,25%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%
Viver Incorporadora e Construtora S.A.	2,98	-11,04%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	3,25	+3,50%
Magazine Luiza S.A.	13,58	+14,79%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,410	+5,13%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	23,71	+5,38%
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	13,75	+3,15%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,36%
Petrobras PN	+0,43%
Bradesco PN	+3,18%
Ambev ON	+1,93%
Petrobras ON	+0,71%
MBRF SA ON	+1,87%
Vale ON	-1,31%
Itaúsa PN	+2,33%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+1,02	-0,02	-0,29	-0,06	-0,03	-0,33	-3,73
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,38	+0,78	+1,30	-1,32	0,00	+0,12	+0,34